

POSSIBILIDADES NO ENSINO REMOTO: O USO DE APLICATIVOS DE CELULAR NA APRENDIZAGEM DO ALUNO COM TEA

Guilherme Laranjeira Mendonça Oliveira

Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS)

Jackeline dos Santos Bataglia

Faculdade de Administração, Ciências e Educação

Resumo: O ano de 2020 ficará marcado pelas consequências da pandemia da Covid-19. Devido ao distanciamento social, a comunidade escolar teve que se afastar das escolas, logo, teve que ressignificar o processo de ensino e aprendizagem, utilizando outras formas de comunicação. Assim, coube a utilização das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), as quais possibilitaram a comunicação síncrona e assíncrona para todos da comunidade escolar. Entretanto, nem todos possuíam as mesmas oportunidades tecnológicas e pedagógicas, o que acarretou em adaptações das metodologias de ensino para todos e para cada um, com a finalidade de que todos alunos tivessem as mesmas possibilidades de aprender, mesmo que no ensino remoto. Relatar a experiência de um aluno com TEA diante do ensino remoto, bem como, refletir as possibilidades e desafios encontrados mediante a utilização das TDIC. Esta investigação, de abordagem qualitativa, utilizou a pesquisa documental, como técnica para coleta de informações teóricas, e o relato de experiência, para descrever a experiência vivenciada junto ao aluno, objeto de estudo. As tecnologias digitais no âmbito educacional viabilizaram estratégias para com os alunos público-alvo da Educação Especial. Assim, os aplicativos de celular foram essenciais para o progresso da aprendizagem desse alunado. Logo, foram selecionados alguns aplicativos, agrupados de acordo com as disciplinas do aluno, e articulados junto a professora e família, a saber: Aprendendo as Formas, Mestre do Tangram, Lele Sílabas, Educaplay, Tooncastic 3D e Kahoot!. As TDIC possibilitaram a inclusão desse aluno no ensino remoto, uma vez que este não possuía estímulos e motivação para estudar no ambiente domiciliar. Com auxílio de aplicativos para celular, o aluno desenvolveu autonomia e motivação para aprender, conforme suas necessidades e limitações, porém, houve limitações na infraestrutura domiciliar, como a incompatibilidade de aplicativos e memória no aparelho celular.

Palavras-chave: Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC); Transtorno do Espectro Autista (TEA); Ensino remoto.